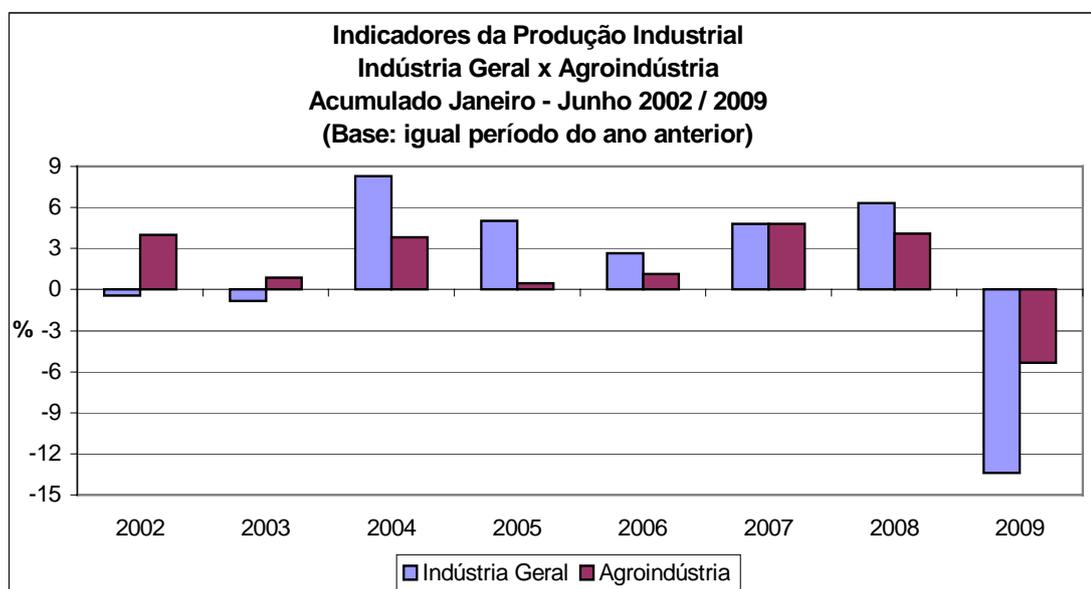


Comentário

Agroindústria - 1º semestre de 2009

No primeiro semestre de 2009, a agroindústria brasileira recuou 5,4%, resultado inferior ao assinalado no mesmo período de 2008 (4,1%), mas ficou acima do registrado pela média da indústria geral (-13,4%). Os setores associados à agricultura (-3,5%) apresentaram queda menos intensa do que os setores vinculados à pecuária (-4,0%). No grupo inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário a retração foi de 27,0%, e no segmento madeira, 21,7%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em bases trimestrais, a agroindústria apresentou resultados negativos nos dois primeiros períodos de 2009. Após recuar 6,7% no primeiro trimestre, a agroindústria diminuiu o ritmo de queda no segundo (-4,3%), por conta da melhora da agricultura, que passou de -5,5% para -2,1%, enquanto a pecuária mostrou movimento inverso (de -3,1% para -5,0%).

O resultado do primeiro semestre de 2009 para a agricultura foi influenciado negativamente pela estiagem, iniciada no último trimestre de 2008, que afetou sobretudo a Região Sul, principal região produtora do país e pelo menor uso de adubos e defensivos, que contribuíram para a redução da produtividade e da produção. Conforme estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho, a safra de grãos de 2009

deverá ser da ordem de 133,3 milhões de toneladas de grãos, resultado 8,7% inferior à safra recorde de 2008 (146,0 milhões de toneladas).

As exportações, por conta da crise internacional, apresentaram queda no volume e no preço da maioria das *commodities* agropecuárias exportadas, contribuindo negativamente para o resultado da agroindústria. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), até junho de 2009, o volume exportado dos principais produtos da agroindústria apresentou as seguintes variações em comparação ao mesmo período de 2008: pedaços e miudezas de aves (-5,6%), carnes de bovinos congeladas (-14,3%), couros e peles de bovinos (-32,1%), sucos de laranjas (-4,0%), álcool (-25,2%) e óleo de soja em bruto (-8,4%). Por outro lado, houve aumento nas exportações de açúcar (50,5%), grãos de soja triturados (40,2%) e bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (9,3%).

Produtos Industriais Derivados da Agricultura

O setor de produtos industriais derivados da agricultura avançou 0,8% no primeiro semestre de 2009, com resultados positivos em três dos oito subsetores pesquisados. Este resultado deve-se, principalmente, ao crescimento dos derivados da cana-de-açúcar (14,1%), em função do aumento da produção de açúcar cristal (23,3%), impulsionada pela exportação¹ (50,5%) e de álcool (7,9%), explicada pela maior demanda interna, em virtude do aumento da frota de veículos bicompostíveis. Outras contribuições positivas vieram de arroz (6,7%), produto direcionado ao mercado doméstico, e do milho (4,4%), insumo básico para a fabricação de rações para aves e suínos. Em sentido oposto, as contribuições negativas vieram dos derivados da soja (-3,3%), devido a previsão de redução da safra em 5,1%, trigo (-4,3%), celulose (-2,3%), fumo (-0,6%) e laranja (-12,7%), este último impactado pela queda nas exportações.

Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura

O setor dos produtos industriais utilizados pela agricultura apresentou retração de 28,3%, em razão da menor produção de máquinas e equipamentos agrícolas (-36,6%) e de adubos e fertilizantes (-23,3%). O fraco desempenho neste grupo foi influenciado pela diminuição da renda agrícola, por conta da queda da demanda externa e das cotações das

commodities agrícolas; pelo crédito mais seletivo; além do aumento dos custos no período de plantio da safra de 2009. Desse modo, houve redução do investimento em máquinas e equipamentos, e na compra de adubos e fertilizantes, itens fundamentais para o crescimento da produtividade agrícola. Vale mencionar que as exportações também sofreram com a menor demanda internacional, conforme apontam as estatísticas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA). Segundo esta fonte, a quantidade exportada de colheitadeiras e de tratores de rodas decresceu, no primeiro semestre, respectivamente, -58,3% e -44,7%.

Produtos Industriais Derivados da Pecuária

O setor de produtos industriais derivados da pecuária apresentou retração de 4,1%. Os derivados de aves recuaram 3,3%, influenciado pela queda das exportações provocada pela menor demanda externa, principalmente, da Ásia e União Européia. Os derivados da pecuária bovina e suína decresceram 3,5%, por conta da menor quantidade exportada para a Rússia e União Européia. A produção de leite, produto predominantemente direcionado ao mercado interno, recuou 2,7%, enquanto a de couros e peles apresentou retração de 18,9%, impactada pelas exportações.

Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária

O setor de produtos industriais utilizados pela pecuária decresceu 3,8%, com o grupo rações, de maior peso, recuando 10,0%, enquanto o de produtos veterinários avançou 28,1%.

Conclusão

Em resumo, a queda de 5,4% na produção agroindustrial está relacionada à crise econômica mundial que provocou retração tanto no volume como nos preços de diversos produtos agropecuários exportados, e à menor safra de 2009 (-8,7%) impactada pela seca que atingiu a Região Sul. Com isso houve redução da renda agrícola, que conjugada com o crédito mais seletivo, causou queda do investimento em máquinas e equipamentos agrícolas (-36,6%), em adubos e fertilizantes (-23,3) e em defensivos agropecuários (-27,0%).

¹ Segundo dados da SECEX/MDIC